

ÍNDICE

Prefácio	9
Introdução	15
PRIMEIRO	
I. Sementes críticas	23
Pequena iluminação no palco	23
O Convento de S. Lázaro	26
O frigorífico de Gropius	34
II. Um acerto de culturas	39
Da <i>tábua rasa</i> ao “coração da cidade”	39
A terceira via	43
“Uma iniciativa necessária”	47
III. O ciclo revolucionário	53
O último reduto internacionalista	53
A estabilização revolucionária do Curso	57
O desenho útil	63
Dissolver, inverter, consolidar	68

SEGUNDO

I. Cultura e estilo da Escola do Porto	79
Zig zag: a intuição como uma poética da razão	79
O Moderno como o real	84
A inevitabilidade do estilo	89
Autonomia disciplinar: o espaço como tema e o desenho como instrumento	99

TERCEIRO

I. Alterações	105
As novas condições	105
O meio círculo da “escola-atelier”	109
Entre o “progresso” e o reformismo	115
II. Os legados	121
Um manifesto em rotação	121
“Um barco carregado de memórias”	127
O que está para vir	133
Nota final	137
 Bibliografia	 141